



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino</b>				
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>			
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>			
Data de Aprovação (Art. nº 91):	<a href="http://lattes.cnpq.br/8623145444402957">http://lattes.cnpq.br/8623145444402957</a>			
Docente Responsável:	<b>Rogério Naques Faleiros</b>			
Qualificação/link para o Currículo Lattes:				
Disciplina:	<b>Formação Econômica do Brasil I</b>	Código:	<b>ECO-01658</b>	
Pré-requisito:	<b>ECO-02115</b>	Carga Horária Semestral:	<b>60</b>	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral			
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório
		<b>60</b>	---	---
Ementa:	Fundamentos históricos: o período colonial. Formação dos complexos regionais: o Nordeste, a mineração, o Extremo-Sul. Geração e dinâmica da economia cafeeira escravista. A transição para o trabalho escravo. Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro. Expansão cafeeira, origens da formação industrial brasileira e sua concentração em São Paulo. Política de valorização do café, crise da economia cafeeira e industrialização. A crise de 1929 e seus impactos econômicos.			
Objetivos Específicos:	Apresentar os fundamentos históricos do período colonial. Discutir o sentido da colonização, do significado da colônia de exploração, e a "dinâmica das estruturas", por meio do estudo dos distintos complexos econômicos regionais do séc. XVI até o início do séc. XX. Refletir sobre a transição da mão de obra escrava para a assalariada e os impasses da formação nacional. Discutir elementos da expansão cafeeira do Oeste Paulista, as condições para o processo de industrialização restringida e sua concentração em São Paulo no contexto do capitalismo tardio.			
Conteúdo Programático:	<b>1. Economia Colonial</b> 1.1 Estrutura e dinâmica do sistema colonial 1.2 Crise do sistema colonial 1.3 Origens e consequência da independência política <b>2. Economia Mercantil-Escravista Cafeeira Nacional</b> 2.1 Independência – Constituição da dinâmica da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.2 Crise da economia mercantil-escravista cafeeira nacional 2.3 Abolição do tráfico de escravos 2.4 Emergência do trabalho assalariado 2.5 Questões étnico-raciais e a formação do povo brasileiro <b>3. Economia exportadora Cafeeira Capitalista e a Emergência da Grande Indústria</b> 3.1 Do Império à República: dimensões políticas e sociais 3.2 Auge e crise da economia exportadora cafeeira capitalista 3.3 Acumulação cafeeira e emergência da grande indústria 3.4 Raízes da concentração industrial e complexos econômicos regionais <b>4. Crise de 1929 e Revolução de 1930</b> 4.1 Crise de 1929 e seus impactos econômicos 4.2 Revolução de 30			
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas. Seminários temáticos organizados e apresentados pelos estudantes com suporte e orientação do professor.			
CrITÉRIOS/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	Serão aplicadas duas provas escritas, cada uma com peso 0,4, e os seminários terão peso 0,2. Alunos com média superior à 7,0 estarão dispensados da prova final. A frequência de			

	aulas é obrigatória, de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver, no mínimo, 75% de frequência.
Bibliografia Básica:	FURTADO, Celso. <b>Formação Econômica do Brasil</b> . São Paulo: Cia das Letras, 2007. PRADO JR, Caio. <b>História Econômica do Brasil</b> . São Paulo: Brasiliense, 2008. MELLO, João Manuel C. <b>O capitalismo Tardio</b> . Campinas/São Paulo: Ed. Facamp/Ed. Unesp, 2011. NOVAIS, Fernando. <b>Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial</b> . São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.
Bibliografia Complementar:	BARBOSA, Alexandre de Freitas. <b>A formação do mercado de trabalho no Brasil: da escravidão ao assalariamento</b> . Campinas: IE UNICAMP, 2003. Tese de doutoramento. CANO, Wilson. Padrões diferenciados das principais regiões cafeeiras (1850-1930). <b>Estudos Econômicos</b> , São Paulo: USP/IPE, vol. 15, n.2, p. 291-306, 1985. DIAGNE, P. As estruturas políticas, econômicas e sociais africanas durante o período considerado. In: OGOT. B. A. (org.) <b>História Geral da África</b> . Volume 05. África do Século XVI ao XVIII. Brasília: UNESCO, 2010. FALEIROS, Rogério Naques; TOSI, Pedro Geraldo Saadi. O café no Brasil: produção e mercado mundial na primeira metade do século XX. história econômica & história de empresas vol. 22 no 2, 2019. FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. <b>O Arcaísmo como projeto</b> . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. FRANCO, Gustavo. A primeira década republicana. In: ABREU, Marcelo de Paiva. <b>A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica no Brasil</b> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. GONZALEZ, Lélia. <b>Por um feminismo afro-latino-americano</b> . Organização de Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020 MARQUESE, Rafael Bivar; PARRON, Tamis Peixoto. Internacional escravista: a política da Segunda Escravidão. <b>Topoi</b> , v. 12, n. 23, jul.-dez. 2011 MOURA, Clóvis. <b>Os quilombos e a rebelião negra</b> . São Paulo: Brasiliense, 1986. NETTO, Antônio Delfim. <b>O problema do café no Brasil</b> . São Paulo: Editora Unesp, 2009. PRADO JR. Caio. <b>Formação do Brasil Contemporâneo</b> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1957. SAES, Flávio. A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República. In: <b>Estudos Avançados</b> , São Paulo, vol. 03, n. 07, set-dez, 1989. SCHWARCZ. Lilia Moritz. Espetáculo da miscigenação. <b>Estudos Econômicos</b> , (8) 20, 1994. SILVA, Lígia Maria Osório. <b>Terras devolutas e latifúndios</b> . Efeitos da lei de 1850. Campinas: Ed. Unicamp, 1996 STOLCKE, Verena; HALL, Michael M. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café. In: <b>Revista Brasileira de História</b> . São Paulo, v. 3, n. 6, p. 80-120, set. 1983.
Cronograma	Aulas às quartas-feiras, das 9h às 11h e às sextas-feiras, das 7h às 9h.  23/10 – Início e Apresentações Institucionais 25/10 – O sentido da colonização. Texto de Prado Jr.(a) 30/10 – O arcaísmo como projeto. Texto de Fragoso & Florentino. 01/11 – A África. Texto de Diagne (capítulo 2) 06/11 – A Economia Açucareira I. Texto de Furtado (capítulos 08 a 12) 08/11 - A Economia Açucareira II. Texto de Furtado (capítulos 08 a 12) 13/11 - Economia Escravista Mineira Séc XVIII. Texto de Furtado (cap. 13 a 15) 22/11 – A escravidão como Sistema. Texto de Novais (excerto cap. 02) 27/11 – Independência Política do Brasil: Limites. Texto de Prado Jr. (b) 29/11 – Internacional Escravista. Texto de Marquese & Parron 04/12 – Racismo Científico e Real. Textos de Schwarcz e Gonzalez (Parte II, cap. 06) 06/12 – Escravizados e Resistência. Texto de Moura 11/12 – A questão da terra. Texto de Lígia M. Osório Silva, p. 355-368 13/12 - A Economia mercantil-escravista nacional I. Texto de Cardoso de Mello (cap.1) 18/12 – A Economia mercantil-escravista nacional II. Texto de Cardoso de Mello (cap.1) 20/12 – <b>Prova Escrita 01</b> 22/01 - Imigração Europeia e experiências na cafeicultura I. Texto de Stolcke & Hall 24/01 – Complexo Nordeste e Migrações Internas. Texto de Barbosa

	<p>29/01 – O cativo da terra. Texto Martins e material de apoio 31/01 – O cativo da terra. Texto Martins e material de apoio 05/02 – Primeira década republicana. Texto de Franco (p.11-28) 07/02 – Padrões Diferenciados de Cafeicultura. Texto de Cano 12/02 – Convênio de Taubaté. Texto de Delfim Netto (p. 81-98) 14/02 - Mercado Mundial de Café. Texto de Faleiros &amp; Tosi 19/02 – Controvérsias sobre a Industrialização. Texto de Saes 21/02 – Problemáticas da Industrialização Retardatória I. Texto de Cardoso de Mello (cap.2) 26/02 - Problemáticas da Industrialização Retardatória II. Texto de Cardoso de Mello (cap.2) 28/02 – Crise de 1929 e Mecanismos de Recuperação I. Texto Furtado (cap. 30 a 35) 12/03 - Crise de 1929 e Mecanismos de Recuperação II. Texto Furtado (cap. 30 a 35) 14/03 – Reposição (se necessário) 19/03 - Reposição (se necessário) 21/03 – <b>Prova Escrita 02</b> 26/03 – <b>Prova Final</b></p>
--	---